

ASPECTOS NUTRICIONAIS NO CRESCIMENTO DE GAMETÓFITOS DE AVENCÃO (*Rumohra adiantiformis*) EM DIFERENTES MEIOS NUTRITIVOS

Alan Bernard Oliveira de Sousa¹, Diva Correia², João Paulo Saraiva Moraes²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

A pteridófita *Rumohra adiantiformis* é originária da América do Sul e se destaca entre as plantas ornamentais como uma das folhagens mais utilizada em composição de arranjos devido a sua alta durabilidade pós-colheita. O estudo objetivou avaliar aspectos nutricionais no crescimento de gametófitos de avencão em diferentes meios nutritivos. Esporos de avencão germinaram e desenvolveram gametófitos em meio de cultura MS durante 5 meses de cultivo, em ambiente à temperatura de $27 \pm 2^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 16 horas e radiação ativa fotossintética de $50 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Aglomerados de gametófitos foram inoculados em meios de cultura: JADS, MS, MS diluído a 75%, a 50% e a 25%, e mantidos durante 60 dias de cultivo. Posteriormente, o material vegetal (explantos-padrão com aproximadamente 2,2 mg de massa seca) de cada meio de cultura foi subcultivado para o mesmo meio nutritivo fresco e instalou-se um experimento em delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 3 repetições, 10 frascos/repetição e 5 explantes/frasco. As condições de crescimento foram similares às da germinação dos esporos e desenvolvimento dos gametófitos. Após 60 dias, foram realizadas observações visuais do vigor/diferenciação dos gametófitos e avaliaram-se a massa fresca, massa seca, porcentagem de massa seca, taxa de crescimento relativo e análise de nutrientes minerais dos tecidos vegetais. Gametófitos crescidos em meio MS diluído a 25% apresentaram vigor ótimo e crescimento em aglomerados homogêneos muito diferenciados; ainda tiveram os menores valores para massa fresca, massa seca e taxa de crescimento relativo diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos e, a maior porcentagem de massa seca. Culturas crescidas em MS e MS diluído a 75% proporcionaram os maiores valores para todas as variáveis analisadas, exceto para porcentagem de massa seca. Estas culturas também exibiram vigor bom e crescimento em aglomerados homogêneos pouco diferenciados. Gametófitos desenvolvidos em meio JADS destacaram-se por apresentar a menor porcentagem de massa seca, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Estes apresentaram vigor ótimo, crescimento intenso em aglomerados homogêneos pouco compactos, medianamente diferenciados. Os teores de nutrientes minerais nos tecidos vegetais variaram em função do meio nutritivo. A redução das concentrações de macronutrientes do meio nutritivo MS, exceto para Ca e Mg em MS, proporcionou a diminuição dos teores de macronutrientes nos tecidos vegetais. Os teores de S nos tecidos vegetais não foram influenciados pelas diluições. Para as plantas crescidas no meio JADS, os teores de Ca, Mg, Cu, Fe, Mn e Na foram maiores do que nos demais tratamentos. Assim, em função do crescimento e aspectos nutricionais sugere-se que o melhor meio nutritivo para o desenvolvimento de gametófitos de avencão é o JADS.